

Universidade Federal de Santa Maria
Reitor Prof. Paulo Afonso Burmann
Associação Cultural Orquestra Sinfônica de Santa Maria
Presidente: Guido Cechella Isaia
Regentes Honoríficos:
Frederico Richter e Enio Guerra
Regentes Orquestra Sinfônica:
Alexandre Jaques Eisenberg
Claudio Antonio Esteves
Marco Antonio de Almeida Penna
Produção Executiva: Suzete Gassen da Silveira
Assessoria de Comunicação: Michele Bianchini
Acadêmica Relações Públicas: Mariana Schutz
Acadêmica Jornalismo: Vanessa Gonzaga
Assistente de Palco: Gerson Luiz dos Santos Leal

Orquestra Sinfônica de Santa Maria
Rua Mal. Floriano Peixoto, 1750/217
97015-372 – Santa Maria – RS
(55) 3220.9223
sinfonicadesantamaria@gmail.com
assessoriaorquestasm@gmail.com

Realização:



Apoio:



Orquestra Sinfônica de Santa Maria, Coro e Coral de Câmara da UFSM apresentam:

III Concerto da Temporada Oficial 2015

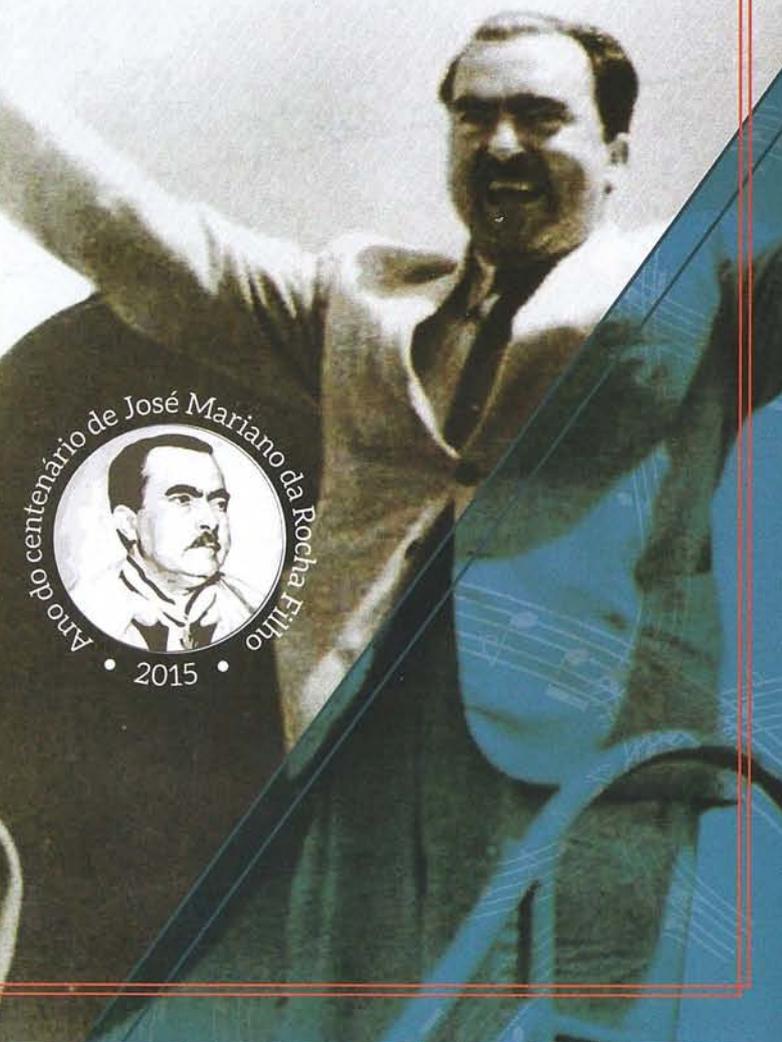
Homenagem ao Centenário do Prof. José Mariano da Rocha Filho

Data: **27 de junho** (sábado)

Local: **Park Hotel Morotin**

Horário: **20h**

Ingresso: **1 livro literatura infanto-juvenil**



INSTRUMENTISTAS

VIOLINO I

Jamille Padoin Baptista
Paloma Silveira Rossatto
Murilo Gustavo Andreolla
Daniele Cristina Rott
Camille Gomes Foletto

VIOLINO II

Matheus Sebalhos Lameira
Lara Bilar Montero
Alan Egewarth
Gianna Inês Cristina Lovato Eick
Pauline Sartori Rizzatti

VIOLA

Marco Antonio de Almeida Penna
Ana Cielo Guerra

VIOLONCELO

Camila Maltzahn Pires
Ana Laura Anschau
Mélani Grenzel

CONTRABAIXO

Alexandre Roque Conterato
Guilherme de Moura Glienke
Taiane de Andrade Machado

FLAUTA

Pietro Dri Marchiori
Estêvan Silveira de Oliveira

OBOE/CORNE INGLÊS

Lucius Batista Mota

CLARINETA

Helio Xavier Guimarães Valentim
Manoel Alexandre S. de Araújo
Beatriz Braun

FAGOTE

Glaubert Gleizes Faber Nüske
Ezequiel Bemfica Zimmer

TROMPA

José Orfilo Silveira Munhoz
Alisson Adamir Braga do Amaral
Gabriel da Rosa Borges

TROMPETE

Francisco Carlos Ramos Antunes
Michel da Cruz Domingues
Regis Luciano Gralow

TROMBONE

Andre da Silva Chiomento
Wellington Millani Viera
Helio da Silva de Abreu

PERCUSSÃO

Guilherme Schettert Moraes
Ivo Pereira da Costa Neto
Rafael Monticelli Teixeira

ÓRGÃO/HARPA/CELESTA

Andressa Soares Rodrigues
Cristiane Peres dos Santos

CORAL e CORO de CÂMARA da UFSM

SOPRANOS

Aline Dirlane Hartwig
Camila Eltz de Souza
Caren Regina Fernandes
Carolin Jost
Daniela Silva da Silva
Daniele Pincolini Pendeza
Ediana Torres Freitas Larruscain
Louise da Silva Nunes
Raabe Balsamo dos Santos
Raquel da Silva Rodrigues
Debora Grenzel
Tanise Sathes Bona

CONTRALTOS

Andressa Zambrano
Cristiane Peres dos Santos
Darlene Hollerbach
Fatima Osmari Burin
Gisele Padilha Dellalibera
Isadora Freitas

Laura Jacira Fabricio da Silva
Laura Pereira Cordeiro
Marcela Ferrari Parise
Maryanna de Freitas Girão
Paola Souque Soares
Patricia Wilke
Rebeca Estefania C. de Jesus Stabel
Vanessa da Silva
Vanessa Henrique

TENORES

Alexandre E. Druzian Bregão
Alexandre Luis Lima Bender
Anderson R. Groisman Kusick
Cassio T. Fernandes Machado
Clauson Nunes Kraemer
Cristian Fernando Roth
Diego da Rosa Pereira
Douglas Bif
Estevan Silveira de Oliveira
Guilherme de Freitas Schwingel

Helio Xavier Guimaraes Valentim
Ismael Ivan Neves
João Domingos Pieniz Sant'anna
Josemar Dias
Leonardo Flores Netto
Matheus Borowski da Silva
Matheus da Silva Rossi
Pablo Machado Cardoso
Patrick Pujol de Rossi
Pedro Marchi Pereira
Régis Tolfo
Ricardo Tischler Borges

BAIXOS

Afonso Schmidt Neto
Aldoir Miguel Ranoff
Alexandre Roque Conterato
Amadeus Stein Dani
Daniel Vinicius Dalla Corte
Danrlei Bolico Napar
Darildo Krewer

Diogo Vasconcelos da Cunha
Dionata Machado Gomes
Eduardo Grunewaldt Hillig
Emerson da Silva Portela
Fagner Augusto Kemmerich
Gabriel Goncalves Pereira
Heberson Josafah Reis
Heitor Amaral Goncalves
João Vitor Trindade Bitencourt
Jonathan Ferreira
Kleiton da Cruz Prestes
Luis Felipe Camargo Zacarias
Paulo Cóser
Pedro Nascimento de Senna
Rafael Oliveira Bisso
Rafael Pádua
Samuel Tiago Griebeler
Vinicius Ceratti Moreira
Ben Hur Silveira Nunes

PROGRAMA

1ª Parte

Jerusalem de Charles Hubert Hastings Parry (1848-1918) e texto de William Blake (1757-1827)
Coral e Coro de Câmara da UFSM

Ária "Nessun Dorma" da Ópera Turandot de Giacomo Puccini (1858-1924)

Cesare Barichello-Dell'olivo (tenor)

Ária "Mon coeur s'ouvre à ta voix" da Ópera Sansão e Dalila de Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Leniza Menna Barreto
(mezzo-soprano)

"La Vergine Degli Angeli" da Ópera "La Forza del Destino" de Giuseppe Verdi (1813-1901)

Leniza Menna Barreto
(mezzo-soprano)
Cesare Barichello-Dell'olivo (tenor)

2ª Parte

5 - Missa Theresia de Joseph Haydn (1732-1809)

Rosimari Oliveira (soprano)
Leniza Menna Barreto
(mezzo-soprano)
Cesare Barichello-Dell'olivo (tenor)
Fernando Montini (baritone)
Coral e Coro de Câmara da UFSM

Regente: Cláudio Esteves

III Concerto da Temporada Oficial 2015

Data: 27/06/15

Local: Park Hotel Morotin

Horário: 20h

Regente: Cláudio Esteves



Jerusalém, música de Charles Hubert Hastings Parry e texto de William Blake

Através de uma história apócrifa, de que Jesus teria ido à Inglaterra em seus anos de formação, William Blake supõe que a **RELIGIOSIDADE** do povo teria sido grande em tempos distantes e conclama a que todos se unam para torná-la grande novamente. A música de Parry não é de menor qualidade. Com uma melodia cativante e que ressalta as palavras importantes do texto do Blake, ele transformou este hino na canção mais conhecida e cantada pelo povo britânico. Nesta noite falamos de Inglaterra de modo metafórico para nossa própria terra, assim como Blake usa metáfora ao chamar de Jerusalém o local onde a religiosidade é exemplar.

*And did those feet in ancient time
Walk upon England's mountains green?
And was the Holy Lamb of God
On England's pleasant pastures seen?
And did the Countenance Divine
Shine forth upon our clouded hills?
And was Jerusalem builded here
Amongst these dark satanic mills?*

Será que nos tempos antigos aqueles pés
caminharam nas montanhas verdes da Inglaterra?
Teria o Cordeiro Sagrado de Deus
sido visto nas pastagens aprazíveis da Inglaterra?
E o Semblante Divino
brilhou em nossas colinas nubladas?
E Jerusalém foi construída aqui
entre estes escuros moinhos satânicos?

*Bring me my bow of burning gold
Bring me my arrows of desire
Bring me my spear: O clouds unfold!
Bring me my Chariot of Fire
I will not cease from mental fight
Nor shall my sword sleep in my hand
Till we have built Jerusalem
In England's green and pleasant land*

Tragam-me meu arco de ouro flamejante
Tragam-me minhas flechas do desejo
Tragam-me minha lança: Oh, nuvens, se abram!
Tragam-me minha Carruagem de Fogo
Eu não parar pela luta mental
nem deixar minha espada dormir em minha mão
até que tenhamos construído Jerusalém
nas terra verde e aprazíveis da Inglaterra

Coral e Coro de Câmara da UFSM

"Nessun dorma", ária da ópera *Turandot* de Giacomo Puccini

Na ópera *Turandot*, Puccini, já idoso, demonstra uma força composicional fora de série. Não só ele escolhe um tema oriental como base deste novo trabalho, mas também escreve música que reflete a vanguarda das primeiras décadas do século XX. Deste modo ele consegue trazer à ópera uma sonoridade, ambientação cênica e ênfase no texto que impressionam pela unidade expressiva. Nesta ária o Príncipe Caláf, declara seu **AMOR**, apesar dos jogos mortais da Princesa *Turandot*. Ele a desafiou a descobrir seu nome, se ganhar ela se casará com ele, se perder também perde a vida.

(Il principe ignoto - Caláf) (O príncipe desconhecido - Caláf)
Nessun dorma! Nessun dorma! Ninguém durma! Ninguém durma!
Tu pure, o Principessa, Você também, ó Princesa,
nella tua fredda stanza guardi le stelle em seu quarto frio, olhe as estrelas
che tremano d'amore e di speranza... que tremem de amor e de esperança...
Ma il mio mistero è chiuso in me, Mas meu segredo está guardado em mim,
il nome mio nessun saprà! o meu nome ninguém saberá!
No, no, sulla tua bocca lo dirò, Não, não, sobre sua boca o direi,
quando la luce splenderà! quando a luz brilhar!
Ed il mio bacio scioglierà il silenzio E o meu beijo dissipará o silêncio
che ti fa mia. que te faz minha.
(Voci di donne) (Coro feminino)
Il nome suo nessun saprà... O seu nome ninguém saberá...
E noi dovrem, ahimè, morir, morir! E nós teremos, oh, que morrer!
(Il principe ignoto - Caláf) (O príncipe desconhecido - Caláf)
Dilegua, o notte! Tramontate, stelle! Parta, oh noite! Desapareçam, estrelas!
Tramontate, stelle! All'alba vincerò! Desapareçam, estrelas! Ao amanhecer eu vencerei!
Vincerò! Vincerò! Vencerei! Vencerei!

Solista: Cesare Barichello

"Mon cœur s'ouvre à ta voix", ária da ópera *Sansão e Dalila* de Camille Saint-Saëns

Nesta ária, Saint-Saëns escreve uma melodia sensual sedutora. Para isso, ele escolhe inicialmente uma orquestração que soa frágil, com notas repetidas, instrumentos em *divisi* e poucos instrumentos de sopro. Enquanto a música se desenrola, a textura musical vai se tornando mais densa pela adição de novos instrumentos e pela dinâmica orquestral. O texto relata a **ESPERANÇA** da protagonista ao declarar seu amor.

Mon cœur s'ouvre à ta voix Meu coração se abre à tua voz
Mon cœur s'ouvre à ta voix comme s'ouvrent Meu coração se abre à tua voz como se abrem
les fleurs aux baisers de l'aurore! as flores aos beijos da aurora!
Mais, ô mon bien-aimé, Mas, ô bem-amado,
pour mieux sécher mes pleurs, para melhor secar minhas lágrimas,
que ta voix parle encore! que tua voz fale novamente!
Dis-moi qu'à Dalila tu reviens pour jamais! Diz-me que à Dalila vais voltar para sempre!
Redis à ma tendresse les serments d'autrefois, Repete à minha ternura os juramentos de outrora,
ces serments que j'aimais! os juramentos que eu amei!
Ah! réponds à ma tendresse! Ah! Responde à minha ternura!
Verse-moi, verse-moi l'ivresse! Envolve-me na embriaguez.

Ainsi qu'on voit des blés les épis onduler Tal como se veem do trigo os espigas ondular
sous la brise légère, sob a suave brisa,
ainsi frémit mon cœur, prêt à se consoler, também o meu coração treme, pronto a ser consolado,
à ta voix qui m'est chère! por sua voz que me é cara!
La flèche est moins rapide à porter le trépas, A flecha é menos rápida para levar à morte,
que ne l'est ton amante à voler dans tes bras! do que é a tua amante a voar para teus braços!
Ah! réponds à ma tendresse! Ah! Responde à minha ternura!
Verse-moi, verse-moi l'ivresse! Envolve-mena embriaguez.

Solista: Leniza Menna Barreto

"La vergine degli angeli", da ópera "La forza del destino" de Giuseppe Verdi

Esta peça é a **BENÇÃO** que os monges da ópera pedem à Virgem para a protagonista que marca o final do segundo ato da ópera. Com uma melodia impressionantemente clara e tranquila, Verdi retrata a cena de modo a exaltar a fé dos personagens. Chama a atenção o acompanhamento orquestral ao longo da obra que se desenvolve num único crescendo, inicialmente com uma instrumentação leve e pouco a pouco se tornando mais intenso.

*La vergine degli angeli
vi copra del suo manto
e voi protegga vigile
di Dio l'angelo santo.
E vi protegga
l'angiol di dio*

A Virgem dos Anjos
cubra-vos com seu manto
e vos proteja alerta
o Santo anjo de Deus.
E vos proteja
o anjo de Deus

Solistas: Leniza Menna Barreto e Cesare Barichello

Missa em Si bemol maior (Missa Theresa), Hob.XXII:12, de Joseph Haydn

Esta obra, apesar de pouco realizada, é considerada uma das obras mais impressionantes de Haydn. Harmonicamente ela cria **DESAFIOS** para os músicos, enquanto que sua estrutura é bem escolhida em partes e seções de acordo com o texto. Chama a atenção a grande alternância entre o Coral e o Coro dos solistas, o que modifica a sonoridade continuamente entre intimista e extrovertida, por vezes aplicada sob o mesmo texto.

Kyrie

Kyrie eleison. Senhor, Tende piedade de
Christeeleison. nós.
Kyrie eleison. Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de
nós.

Gloria

Gloria in excelsis Deo. Glória a Deus nas alturas,
Et in terra pax hominibus bonæ voluntatis. e paz na terra aos homens de boa vontade.
Laudamus Te; benedicimus Te; Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos,
adoramus Te; glorificamus Te. nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos.
Gratias agimus tibi Nós Vos damos graças
propter magnam gloriam tuam. por Vossa imensa glória.
Domine Deus, Rex cœlestis, Senhor Deus, Rei dos Céus,
Deus Pater omnipotens. Deus Pai Todo Poderoso.
Domine Fili unigenite Jesu Christe. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito.
Domine Deus, Agnus Dei, Filius Patris. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
Qui tollis peccata mundi, miserere nobis. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de
Qui tollis peccata mundi, nós;
suscipe deprecationem nostram. Vós que tirais o pecado do mundo,
Qui sedes ad dextram Patris, acolhei a nossa súplica;
miserere nobis. Vós que estais à direita do Pai,
Quoniam Tu solus Sanctus, tende piedade de nós.
Tu solus Dominus, Pois só Vós sois o Santo;
Tu solus Altissimus, Jesu Christe. só Vós o Senhor;
Cum Sancto Spiritu in gloria Dei Patris. só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo;
Amen. com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.
Amém.

Credo

Credo in unum Deum; Creio em um só Deus,
Patrem omnipotentem, Pai todo-poderoso,
factorem cœli et terræ, criador do céu e da terra
visibilem omnium et invisibilem. de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Credo in unum Dominum Jesum Christum, Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filium Dei unigenitum, filho Unigênito de Deus,
Et ex Patre natum ante omniæ sæcula, nascido do Pai antes de todos os séculos.
Deum de Deo, lumen de lumine, Deus de Deus, Luz da Luz,
Deum verum de Deo vero, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;
Genitum non factum, consubstantialem Patri: gerado, não criado, consubstancial ao Pai.
per quem omnia facta sunt. Por Ele todas as coisas foram feitas.
Qui propter nos homines, et E por nós, homens, e para nossa salvação
propter nosram salutem descendit de cœlis. desceu dos céus
Et incarnatus est de Spiritu Sancto E encarnou pelo Espírito Santo,
ex Maria Virgine: et homo factus est. no seio da Virgem Maria e Se fez homem.
Crucifixus etiam pro nobis Também foi crucificado por nós
sub Pontio Pilato, passus et sepultus est. sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.
Et resurrexerat tertia die Ressuscitou ao terceiro dia,
secundum Scripturas. conforme as Escrituras;
Et ascendit in cœlum: e subiu aos céus,
sedet ad dexteram Patris. está sentado à direita do Pai.
Et iterum venturus est cum gloria, E novamente há de vir com glória,
judicare vivos et mortuos: a julgar vivos e mortos;
cujus regni non erit finis. e Seu reino não terá fim.
Credo in Spiritum Sanctum, Creio no Espírito Santo.
Domini, et vivificantem: Senhor que dá a vida,
qui ex Patre Filioque procedit. e procede do Pai e do Filho;
Qui cum Patre et Filio simul e com o Pai e o Filho
adoratur et conglorificatur: é adorado e glorificado:
quiloctus est per Prophetas. que foi falado pelos Profetas.
Credo in unam sanctam Creio na Igreja uma, santa,
catholicam et apostolicam Ecclesiam. católica e apostólica.
Confiteor unum baptismam, Professo um só batismo
in remissionem peccatorum. para remissão dos pecados.
Et expecto resurrectionem mortuorum, E espero a ressurreição dos mortos,
et vitam venturi sæculi. Amen. e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Sanctus

Sanctus, Dominus Deus Sabaoth. Santo, Senhor Deus dos exércitos.
Pleni sunt cœli et terra gloria tua. Os céus e a terra estão cheios de Vossa
Osanna in excelsis. glória.
Hosana nas alturas

Benedictus

Benedictus qui venit in nomine Domini. Bendito o que vem em nome do Senhor.
Osanna in excelsis. Hosana nas alturas.

Agnus Dei

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, Cordeiro de Deus, que tirais o pecado
miserere nobis. do mundo,
Agnus Dei, Dona nobis pacem. tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, dá-nos a paz.

Solistas: Rosimari Oliveira, Leniza Menna Barreto, Cesare Barichello e Fernando Montini
Coral e Coro de Câmara da UFSM

Realização:

ASSOCIAÇÃO
ORQUESTRA
SINFÔNICA DE SANTA MARIA



ORQUESTRA
SINFÔNICA DE
SANTA MARIA

